



Ecstasy: Uma Revisão Sobre sua Farmacologia e Toxicidade

Olivia Werner OLIVEIRA & Flávio Henrique REGINATTO *

Laboratório de Farmacognosia Curso de Farmácia, Universidade de Passo Fundo,
Rua Teixeira Soares, 817, Campus II, CEP: 99010-080, Passo Fundo, RS, Brazil

RESUMO. O uso de anfetaminas estimulantes é um fenômeno global. Pesquisas apontam o consumo crescente e difundido do *ecstasy* em vários países, estando relacionado com a tendência mundial das festas de música eletrônica, “raves”. O *ecstasy* é um derivado da anfetamina, estando estruturalmente relacionado com a mescalina, exercendo efeitos sobre o sistema serotoninérgico e dopaminérgico. Os efeitos iniciais são observados entre 20 a 60 minutos após a ingestão, com pico entre 60 e 90 minutos. Após o consumo de *ecstasy*, os efeitos adversos mais frequentes são: taquicardia, aumento na pressão sanguínea, boca seca, diminuição de apetite, alteração no humor, trismo e bruxismo.

SUMMARY. “*Ecstasy: Pharmacology And Toxicity Review*”. The use of amphetamines is a global phenomenon. Researches have shown a growing and diffusing consumption of *ecstasy* in many countries, being it related to the world trend of electronic music parties (“raves”). *Ecstasy* is an amphetamine derivative that is structurally related to mescaline and exerts effects on serotonergic and dopaminergic systems. The onset effects can be observed 20 to 60 minutes and the peak occurring 60 to 90 minutes after ingestion. After *ecstasy* consumption the most frequent adverse effects include tachycardia, blood pressure elevation, dry mouth, lack of appetite, mood alteration, trismus and bruxism.

PALAVRAS CHAVE: Anfetaminas, *Ecstasy*, MDMA.

KEY WORDS: Amphetamines, *Ecstasy*, MDMA.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: flavio@saude.upf.br